

Biblioterapia: percepções dos discentes dos cursos de Biblioteconomia das universidades federal e estadual de Santa Catarina

Discente: **Inez Helena Garcia**

Orientadora: Dra. **Clarice Fortkamp Caldin** - PGCIN/UFSC

Banca: Dra. **Sueli Bortolin** - UEL

Dr. **Francisco das Chagas de Souza** - PGCIN/UFSC

Dra. **Miriam Figueiredo Vieira da Cunha** - PGCIN/UFSC

RESUMO

A biblioterapia vale-se da leitura, narração ou dramatização de histórias como possível instrumento de transformação social, pois intenta que o indivíduo atinja a catarse, desenvolva a imaginação e a reflexão, o que contribui para a convivência (consigo mesmo e com o outro) e também para minimizar os sentimentos de angústia, isolamento, fragilidade física e emocional decorrentes de problemáticas sociais enfrentadas pelo homem. Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar quais são as percepções que os discentes dos cursos de Biblioteconomia das Universidades Federal e Estadual de Santa Catarina têm da biblioterapia, e, como objetivos específicos, levantar suas opiniões sobre a biblioterapia como campo de atuação do bibliotecário; levantar suas opiniões a respeito da interação profissional do bibliotecário com outros profissionais nas práticas de biblioterapia. A metodologia utilizada foi a Análise do Discurso, que utiliza a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo cujo fundamento é a Teoria das Representações Sociais. É uma pesquisa exploratório-descritiva e de caráter qualitativo. Como instrumentos de pesquisa foram utilizados um questionário e um formulário de entrevista. Com esta pesquisa obteve-se análises comparativas dos discursos acerca da representatividade que a biblioterapia tem para os discentes de biblioteconomia das Universidades Federal e Estadual de Santa Catarina. Conclui-se que os discentes de Biblioteconomia reconhecem a importância da Biblioterapia para a sociedade, apesar de ser considerada uma área ainda incipiente. O estudo demonstra que, na opinião dos discentes, a biblioterapia é um campo fértil de atuação do bibliotecário e que é fundamental que ele interaja com outros profissionais.

Palavras-chave: Biblioterapia. Leitura. Formação acadêmica. Representação social. Campo de atuação do bibliotecário.